**O som da antárctida**

Que sons conseguimos ouvir na Antárctida? O som de um vento enregelado pelo frio polar? O som de milhares de pinguins, focas e albatrozes? Um som polvilhado com um verde insuspeito no imenso branco polar? O melhor é deixar a imaginação ouvir ao ler a experiência de quem lá viveu durante nove meses ininterruptos e que disso fez relato.

E esse relato pode ser lido em “O Som da Antártida”, um dos 45 textos em forma de diário escritos pelo cientista polar português José Xavier, e que compõem no conjunto o seu livro “Experiência Antárctica – relatos de um cientista polar português”, obra que acaba de ser publicada pela Gradiva, na colecção “Ciência Aberta”, com o número 207.

Este livro, que tem a revisão científica de Carlos Fiolhais, documenta “a mais longa expedição científica de sempre realizada por um português na região antártica”, escreve o seu autor na introdução do mesmo. “Não só relata os objectivos científicos dessa expedição, abordando questões actuais e pertinentes sobre as regiões polares, como também dá conta do quotidiano na Antárctida”.

Esta obra constitui um dos poucos relatos na primeira pessoa sobre o quotidiano da investigação de um cientista português e, mesmo que fosse só por este aspecto, destaca-se no panorama recente da divulgação de ciência em Portugal.

É um testemunho genuíno e apaixonado do autor, biológo marinho e investigador do Instituto do Mar da Universidade de Coimbra e do British Antarctic Survey (Cambridge), numa escrita clara e cativante, apaixonada mas rigorosa, pulsada com um entusiasmo contagiante não só pela Antárctica, como também pela ciência.

Em “Experiência Antárctica” os relatos estão compaginados com 31 fotos a cores o que acrescenta uma forte intensidade visual à excelente escrita de José Xavier, para além de engrandecer a presente edição com 198 páginas.

Ao lermos este livro ficamos não só na posse de diversos conhecimentos sobre a vida na Antárctida, uma natureza em estado puro mas onde a influência das alterações climáticas globais se fazem sentir com crescente preocupação, mas também na posse de informações preciosas sobre como é o dia a dia de cientistas a investigar num ambiente extremo. É um livro sobre a vida na Antárctida, mas também sobre a ciência.

José Xavier é um excelente comunicador de ciência e isso reflete-se neste livro que está escrito de forma a poder ser lido por todos. Lê-se como um livro de aventuras recheado de boa ciência.

É um livro destinado a todas as idades, uma obra que possui a qualidade de nos despertar apaixonadamente para a ciência. Recomendado a todos.

António Piedade

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva